

Segunda Sessão Preparatória
No dia 28 de Abril de 1827.

3.

Presidencia do Sr. Marquez de Santo Amaro.

As dez horas e meia estavam reunidos 25 Srs.^{as} Senadores, disse o Sr. Presidente, que apesar de não se achar ainda completa a Camara, com tudo como era necessario nomear hum Membro para substituir ao Sr. Jacinto Fortado de Mendonça na Deputação que devia hoje dirigir-se a Presença de Sua Magestade o Imperador, em conformidade da participação do Ministro dos Negocios do Imperio, que se achava na Mesa, consultava por tanto a esse respeito a vontade dos Srs.^{es} presentes.

Tendo estes assentido em fazer-se a nomeação indicada, o Sr. Presidente nomeou ao Sr. Jori Coutinho Ferreira de Aguiar.

O Sr. A.^o Secretario lio os seguintes officios

"Ilmo. Exmo. Sr. = Foi presente a Sua Magestade o Imperador o officio de V. Ex.^a da data de hoje, dirigido a saber o dia, hora, e lugar em que o mesmo Senhor se Dignará Recber hum Deputação do Senado, para os fins expostos no dito officio. E Ordena-me Sua Magestade que eu participe a V. Ex.^a, para o fazer constar ao mesmo Senado, que Recberá a Deputação amanhã 28 do corrente, pelas onze horas da manhã, no Lago da Cidade.

Deos guarde a V. Ex.^a Paço em 27 de Abril de 1827.
= Visconde de São Leopoldo = Sr. João Antonio Rodrigues de Carvalho."

"Ilmo. Exmo. Sr. = Foi presente a Camara dos Deputados o officio datado de hoje, em que V. Ex.^a participa haver-se reunido o Senado com o numero

sufficiente para progredir nos seus trabalhos, conforme a Constituição: e sou authorisado a responder a V. Ex.^a para o fazer constante no Senado, que esta Camara se tem reunido em Sessão Preparatoria desde o dia 25 do corrente, e que se acha em numero bastante para entrar nas Sessões Ordinarias.

Deus Guarde a V. Ex.^a Paço da Camara dos Deputados em 27 de Abril de 1827. = Sr. João Antonio Rodrigues de Carvalho. = José Ricardo da Costa Aguiar de Andrade.

O mesmo Sr. 1.^o Secretario deu parte de que o Sr. Jacinto Furtado de Mendonça, não comparecia por causa de molestia.

O Sr. Presidente suspendeu a Sessão, em quanto a Deputação hia desempenhar os seus deveres, e tendo esta regressado, disse, como Orador d'ella

O Sr. Solidade: Que chegando a Deputação ao Paço da Cidade pelas onze horas, foi recibida com a pompa, e formalidades do estilo, e que sendo immediatamente introduzida na Sala do Throno, foi acolhida por Sua Magestade o Imperador com huma affabilidade tal, que admiraria em qualquer outro Soberano menos humano, e menos respeitoso da Representação Nacional; e que então elle Orador pronunciara o seguinte

Discurso

„ Senhor. — O Senado, em cumprimento do Imperial Decreto de vinte d'este mez, achando-se reunido na conformidade do Artigo 23 da Constituição do Imperio, para começar em segunda Sessão ordinaria as suas funcções legislativas, tem a honra de dirigir-se ante a Augusta Pessoa de

4
Vossa Magestade Imperial, e por esta sua Depu-
tação pede com o apurado respeito de que aquella
Camara he capaz, e o Excelso Throno do Imperio se
faz digno, haja Vossa Magestade Imperial por
bem Designar o dia, e hora em que o Senado deve
concorrer á Capella Imperial para assistir á Mis-
sa Solenne do Espirito Santo, em cujas celestes lu-
zes confia para o melhor acerto de suas delibera-
ções a bem da Nação, cuja felicidade deve promover,
e do Throno, a quem jurou lealdade; assim como
a hora, e o lugar que Vossa Magestade Imperial
na Sua Mente Sublime tem Destinado, em obser-
vancia do Artigo 18 da Constituição, para a ce-
lebração da Sessão Imperial. — Antonio Vieira
da Solidade.

Que tendo concluido, Sua Magestade Imperi-
al se Dignara Declarar, que o lugar para a Sessão
Imperial no dia tres de Maio, seria o Paço do Se-
nado, e a hora a do meio dia; e que lhe parecia
acertado que a Missa do Espirito Santo fosse no
4.º de Maio, á hora que melhor conviesse ao Senado.
Que depois d'isto se retirara a Deputação com o mes-
mo ceremonial com que fora introduzida

Foi recibida com muito especial reconheci-
mento esta participação.

O Sr. Bispo Capellão Mor annunciou que se
offerecia para celebrar a Missa do Espirito Santo,
e acrescentou que ja tinha dado todas as providenci-
as para ser dignamente sollemnizado este Acto Re-
ligioso

Foi aceto o offerecimento, e resolveu-se que o Senado
se reuniria as dez horas, para assistir pelas dez e meia
a Missa do Espirito Santo, e que n'esta conformidade

se participasse a Camara dos Deputados.

Achando-se a este tempo completa a Camara,
procedio-se a leitura da Acta da Sessão anteceden-
te, que foi approvada, fazendo-se nella declara-
ção nominal dos Srs. Senadores que assistiram
a referida Sessão.

Foi introduzido com as formalidades do estilo
a prestar juramento o Sr. Senador Manoel
Ferreira da Camara Pitencourt e Sá.

Levantou-se a Sessão ao meio dia.

Marquez de S. Amaro Presidente
João Antonio Roiz de Carvalho
Conde de Sabugosa 2º Secretario.